



VERTICAL

vertical@opovo.com.br

Por Eliomar de Lima
Com Redação

Moro onde não mora ninguém

Uma pesquisa feita pela Prefeitura de Fortaleza em 2015 constatou que existiam 1.718 pessoas em situação de rua. Desse total, cerca de 80% do sexo masculino e 42% foram morar na rua por rompimento de vínculo familiar. Outro dado: 71% do total realizava atividade remunerada, trabalhando no mercado informal. Agora, o Fórum da Rua de Fortaleza avaliou que esse número aumentou e, com isso, veio também o aumento da violência contra essa população. Para discutir o assunto e buscar soluções para quem quer deixar as ruas, o fórum puxará hoje, das 9 às 12 horas, no auditório da Câmara de Dirigentes Logistas, um encontro entre pessoas em situação de rua, entidades da sociedade civil e a Guarda Municipal. O diálogo objetiva garantir os direitos e deveres desses grupos, assegurando os princípios de segurança e cidadania. Boa sorte para as partes, pois saídas para esse cenário parecem difíceis, muito difíceis.

Esta Coluna é publicada de Segunda a Sábado

SENHORA DO DESTINO

A desembargadora Náilde Pinheiro Nogueira (foto) assumir hoje, às 16 horas, em ato no TJCE, a presidência do TRE do Ceará. Com ela, para comandar o pleito 2018, estará seu vice, o desembargador Haroldo Máximo.



LIBERAÇÕES

A Fiec comemora a liberação, por parte do Ibama, da licença ambiental do trecho de obra da Transnordestina no Ceará. Agora é torcer para que o governo federal libere mais dinheiro para a continuidade da obra.

HAJA FOME

O governo Temer anda por um fio, mas a briga por cargos é impagável. Há grupinho querendo mesmo o comando do Banco do Nordeste, hoje sob a gestão do economista Marcos Holanda.

PARAFUSOS RURAIS

O governador Camilo Santana lançará quarta-feira, em Tabuleiro do Norte, a pedra fundamental do condomínio industrial metal-mecânico desse município. O Estado aplicará R\$ 10 milhões em infraestrutura, informa o presidente do Simec, Sampaio Filho.



SOBE

35 ANOS do Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidocese de Fortaleza. Que Deus abençoe, sempre.

SAFADÃO & SOFRÊNCIA

Além de Safadão, já está de contrato assinado com o Réveillon 25 Anos do Marina Park Hotel a dupla Maiara e Maraisa. Segundo o gerente Eliseu Barros, o cantor Paulo José (e banda) e um DJ também farão a animação.

COZINHANDO O GALO

Aguarda-se para esta semana a votação, na Assembleia, do requerimento de Heitor Férrer (PSB) pedindo afastamento de secretários citados na delação da JBS. Na última passada, governistas protelaram discussões sobre outros temas que o caso acabou adiado.



DESCE

TAMPAS DE ESGOTO da Cagece, que, desniveladas, estão virando armadilhas para acidentes de trânsito. Até quando?

ALTO SABER JURÍDICO

O Ministério Público Estadual ainda não se manifestou sobre contratação, pela Prefeitura de Caucaia, sem licitação, de um escritório de advocacia para recuperar créditos devidos pela União. Ao preço de R\$ 5,2 milhões.

PASSAGEIROS DA AGONIA

O setor de transporte interestadual experimentou queda de 10% na movimentação de passageiros no primeiro quadrimestre deste ano. O presidente da associação do setor, Paulo Porto, diz que isso tem nome: crise.

ESPECIAL

SISTEMA PENITENCIÁRIO

CE. Presos provisórios ficam detidos mais tempo do que deveriam

Mais de 90% dos presos provisórios estão encarcerados por mais tempo do que o determinado. Entre as causas, falhas de comunicação

Igor Cavalcante
victorigor@opovo.com.br

Sequência de erros determinou a prisão de um homem por quatro meses, mesmo ele possuindo alvará da Justiça garantindo liberdade. Esse e outros casos que somam falha de comunicação entre o Judiciário, a Defensoria Pública do Estado e a administração do sistema penitenciário resultam em um acumulado de pessoas presas além do tempo previsto no Ceará. A estimativa é de que mais de 90% dos detentos provisórios do Estado estejam encarcerados por prazo maior do que deveriam. O levantamento é do Núcleo da Assistência ao Preso Provisório e às Vítimas de Violência (Nuapp).

No caso do homem preso, ele havia sido detido em flagrante e a prisão convertida em preventiva. Com atrasos no julgamento, o juiz determinou relaxamento da detenção. Contudo, meses depois, ele foi parado em blitz e o mandado de prisão preventiva seguia em aberto. Na situação, também houve falha de comunicação e a Defensoria não foi informada da prisão. Ele ficou quatro meses na cadeia até que aparecesse alguém para defendê-lo. “Mesmo sendo uma situação óbvia de que ele não deveria estar na cadeia, ainda demorou 40 dias até a soltura”, critica o defensor público Jorge Bheron, responsável pelo caso.

Em outro processo acompanhado pela Defensoria, um homem ficou preso por quase seis anos aguardando julgamento. No fim, o suspeito foi absolvido. E, ainda que tivesse sido condenado, o tempo de pena seria inferior ao que ele passou na cadeia, já que o crime que praticou é considerado de baixa periculosidade. “Ninguém tem ideia do que significa você passar anos

Os tipos de privação de liberdade

Prisões processuais

Ocorrem quando a pessoa não foi oficialmente condenada. Essas prisões podem ser solicitadas quando há indícios do envolvimento do acusado com o crime. São pedidas com a intenção de preservar a ordem, garantir a aplicação das leis ou por necessidade do processo. É nesta categoria em que estão as prisões temporária, preventiva e em flagrante:

Prisão temporária

Costuma ser determinada para assegurar a continuidade das investigações. A duração da prisão temporária, geralmente, é de cinco dias. Contudo, existem procedimentos que estipulam prazos maiores.

Prisão preventiva

Pode ser fundamentada para garantir a ordem pública, impedir que o réu continue praticando o crime e garantir que ele não atrapalhe as investigações. O tempo máximo geralmente é definido pela razoabilidade do julgador, atendendo princípios da proporcionalidade e necessidade, já que não existe legislação determinando a duração.

Prisão em flagrante

Passível para pessoas flagradas praticando crime. Nesse caso, a prisão é imediata para evitar a conclusão, a perpetuação ou a fuga do crime. Pela lei, os presos em flagrante devem ser apresentados a um juiz em até 24 horas,

mas isso normalmente não ocorre. Na audiência de custódia, o julgador irá decidir se a prisão foi legal e se deve ser mantida.

Prisão para cumprimento de pena

É determinada para os condenados por algum crime. Essa modalidade de prisão é regulamentada pela Lei de Execuções Penais, que possibilita o sistema de progressão do regime e trata dos direitos e deveres dos presos e das faltas disciplinares.

FONTES: Leandro Vasques, advogado criminal, e Delano Benevides, defensor público.

O QUE FAZ O RÉU FICAR PRESO MAIS TEMPO DO QUE O PREVISTO



Erro no sistema prisional



Falha de comunicação entre juiz e administração do presídio



Falha de comunicação com a Defensoria Pública



Falta de integrantes do processo nas audiências



Testemunhas desaparecidas



Adiamento do julgamento



Audiências adiadas ou desmarcadas

FONTES: defensores públicos Emerson Castelo Branco e Jorge Bheron, advogado Márcio Vitor Meyer de Albuquerque e juíza Luciana Teixeira.

PROCESSOS

Atores do sistema pedem integração para aumentar celeridade

Membros da Defensoria Pública do Estado, do Tribunal de Justiça (TJCE) e da Ordem dos Advogados do Brasil no Ceará (OAB-CE) são unânimes em apontar a necessidade de reforçar a integração entre os atores para dar mais celeridade ao processo judicial.

Para o defensor público Emerson Castelo Branco, são inadmissíveis os atrasos nos processos. “Não podemos aceitar, em pleno estado democrático de direito, em pleno século XXI, situação de pessoas presas que não tiveram a oportunidade ainda de serem julgadas”, lamenta. Márcio Vitor Meyer

de Albuquerque, presidente da Comissão de Direito Penitenciário da OAB-CE, ressalta os trabalhos realizados atualmente para agilizar os julgamentos. “O TJCE está comprometido, junto a diversos órgãos, como Defensoria, OAB e Ministério Público, em analisar com a maior brevidade possível os presos provisórios com o desejo de sanar tais irregularidades”, afirma.

Judiciário

A juíza Luciana Teixeira, titular da 2ª Vara de Execuções Penais e corregedora dos presídios, reconhece que existem presos que

permanecem além do prazo de encarceramento previsto. Ela explica que o TJCE tem realizado ações para reduzir a sobrecarga de processos. Segundo ela, o plano é julgar rapidamente pessoas que respondem a um processo e unificar aqueles que têm duas ou mais acusações.

“Como o juiz é quem bate a caneta, recai tudo sobre o Judiciário, mas outras instituições que fazem parte do processo também contribuem para acelerar e para atrasar”, defende.

O POVO procurou a Secretaria Estadual de Justiça

e Cidadania (Sejus-CE), que preferiu não se pronunciar. A assessoria de imprensa afirmou que a pasta é responsável por gerenciar os presídios e o Judiciário é incumbido de responder sobre os atrasos nos processos. (Igor Cavalcante - victorigor@opovo.com.br)

HORIZONTAIS

O campus do Cedro do IFCE receberá, sexta-feira próxima, a III Robomec, competição de Robótica. Para participar, as equipes devem fazer a inscrição até quarta-feira, no site do Instituto.

Fortaleza ganhará amanhã, às 19 horas, mais uma galeria de arte. É a DB Galeria, que fica na rua João Brígido, 915 - Loja 3 (Bairro Joaquim Távora).

Só lembrando: “E aí, você acredita que amanhã sai cassação da chapa Dilma-Temer?”

Leia amanhã

O exagero de penas de encarceramento e o pouco uso das medidas cautelares.



VERTICAL

vertical@opovo.com.br

Ciclofaixa, ciclovia... ciclolixo?

Por Eliomar de Lima
Com Redação

Esta Coluna é publicada de Segunda a Sábado

Fortaleza está se transformando literalmente na cidade dos entulhos e do lixo. Tal prática, absurda, prossegue sem uma ação mais enérgica por parte da administração pública. Nada de multa ou investimento em educação. Os ecopontos, criados para receber resíduos sólidos como galhos de árvores, móveis velhos e outras bugigangas, são poucos. Como consequência disso, haja proliferação de doenças como a chikungunya transmitida pelo Aedes aegypti que, com as chuvas dando trégua, deve reduzir seus ataques. Batemos novamente nessa tecla do lixo, porque Fortaleza, uma capital que aposta no turismo, está à beira de mais uma alta estação e um quadro desse que vemos nos recantos da Capital depõe contra o povo e autoridades. Será que a Prefeitura, que já criou ciclovias e ciclofaixas, acabará criando também a ciclolixo?

PAPEL DA CASA

Depois de repassar áreas do Pirambu e Cristo Redentor para a Prefeitura, o titular da Secretaria do Patrimônio da União (SPU), Cláudio Cruz, avisa: próximo repasse será o Morro de Santa Terezinha.

VERBA & VERBO

O governador Camilo Santana estará hoje, em Brasília. Vai cobrar a liberação de verbas no Ministério da Integração Nacional para obras hídricas. Ali, deve sentir o clima do julgamento da chapa Dilma-Temer.



SOBE

VIVIANE SUCURI, a cearense de Tauá, que chegou à marca de 13 lutas invictas no UFC. Exemplo de quem conseguiu sobreviver às dificuldades da adolescência.

VIVA A NATUREZA!

Após o decreto regulamentando o parque, a Secretaria do Meio Ambiente do Estado, em parceria com C.Rolim, fará o plantio de 600 árvores nativas ao longo do rio Cocó. Com apoio de alunos de escolas públicas.

SEM CASSAÇÃO

Do presidenciável Ciro Gomes (PDT), sobre o julgamento hoje, pelo Tribunal Superior Eleitoral, da chapa Dilma-Temer: "Não creio em cassação. Acho que o TSE vai dar improcedente a causa pelo placar de de 5 a 2".

PLANO & ESTUDOS

A Seplag informa que não propôs um plano de saúde para os servidores em reunião realizada com secretário Maia Júnior e representantes do Fuaspec no último dia 19 de maio, mas diz que qualquer estudo neste sentido será conduzido pelos servidores e apresentado ao Governo para avaliação. Sobre o orçamento do ISSEC, poderá melhorar, caso a receita do Estado melhore.

PELEJA NO CAMPO

A CNBB - Regional NE 1, através da Caritas Diocesana de Limoeiro do Norte e da Caritas Regional Ceará, dará coletiva hoje, às 9 horas, em sua sede. Hora de tratar do processo de reintegração de posse do perímetro irrigado Jaguaribe-Apodí, na Chapa do Apodí.

PRIMO POBRE

A Associação dos Permissionários do Centro de Turismo (antiga Emcetur) encaminhou nota à Secretaria da Cultura do Estado reivindicando a realização de eventos juninos nesse equipamento. E precisava pedir?



DESCE

FORTALEZA E CEARÁ, que lideram ranking nacional do Índice de Homicídios de Adolescentes. Segundo a cartilha "Trajetórias Interrompidas", apoiada pelo Unicef.

ESPECIAL

SISTEMA PENITENCIÁRIO

Justiça. Aplicação de penas alternativas ainda é escassa no CE

Entidades que atuam no judiciário criticam aplicação exagerada de encarceramento e a subaplicação de medidas cautelares

Igor Cavalcante
victorigor@opovo.com.br

Encarcerados temporariamente por furto de livros, pneu de bicicleta e camisa de futebol convivem, no sistema penitenciário do Ceará, com pessoas condenadas por crimes hediondos e integrantes de facções criminosas. A estimativa é de que pelo menos um crime de baixo potencial ofensivo é analisado por dia na Vara Única de Audiências de Custódia de Fortaleza, segundo a Defensoria Pública do Estado. Entidades criticam a aplicação exagerada de encarceramento e dizem que medidas alternativas são subaplicadas.

Em um dos casos, conforme a Defensoria, um homem está na Casa de Privação Provisória de Liberdade Elias Alves da Silva (CPPL IV) cumprindo prisão preventiva após ser flagrado tentando furtar pneu de uma bicicleta do Bicicletar. Na mesma penitenciária está outra pessoa, com a mesma decisão da Justiça, acusada de furtar duas camisas de clube de futebol no Centro.

Em junho do ano passado, **O POVO** contou a história de um jovem, de 20 anos, suspeito de furtar livros. Ele ficou dois meses preso pelo crime. A intenção, alegou, era estudar para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Conforme defensores públicos, no caso dele e em situações semelhantes, além da privação de liberdade ser decretada para crime pouco danoso, o valor aplicado da fiança, normalmente, é superior ao dos objetos furtados.

"A reforma do Código de Processo Penal trouxe diversas medidas cautelares. Ficou claro que a prisão preventiva só deve ser decretada em último caso, mas isso não está sendo aplicado", criticou Delano Benevides, defensor público do Núcleo de Assistência ao Preso Provisório e às Vítimas de Violência.

Medidas cautelares aplicadas em alternativa à prisão



1. O comparecimento periódico perante juiz para informar atividades



2. Proibição de frequentar determinados lugares



3. Proibição de manter contato com pessoa determinada



4. Proibição de ausentar-se da comarca



5. Recolhimento domiciliar no período noturno e nos dias de folga



6. Suspensão do exercício de função pública, de atividade de natureza econômica



7. Internação provisória do acusado



8. Fiança



9. Monitoramento eletrônico

De acordo com relatório do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), divulgado no início deste ano, o Ceará é o terceiro estado do Brasil com maior número de presos provisórios. Conforme a pesquisa, do total de presos do Estado, 66,9% dos detentos não foram julgados.

Para o defensor público, essa união entre envolvidos em crimes hediondos e aqueles que cometeram furtos, receptação e roubos "simples" provoca a "profissionalização da criminalidade". "A pessoa chega por ter cometido um pequeno furto e, lá dentro, vai se ver obrigado a participar de facções", aponta Delano Benevides.

Ressocialização

Presidente da Comissão de Direito Penitenciário da Ordem dos Advogados do

Brasil no Ceará (OAB-CE), Márcio Vitor Meyer de Albuquerque lembra ainda que a falta de condições que propiciem a ressocialização contribui para a reincidência de cerca 70% dos presos do Estado. "Muitas prisões estão sendo dominadas pelo crime organizado, o que confirma a falta de controle do Estado, bem como alto risco para a sociedade e para aqueles apenados que poderiam ser ressocializados", critica.

Marlúcia de Araújo Bezerra, juíza da Vara Única Privativa de Audiências de Custódia, explicou que para as "penas alternativas" serem aplicadas são necessários alguns requisitos. Além do crime não ter sido violento e a pena não ser superior a quatro anos, os antecedentes e a personalidade do acusado são avaliados. Por isso, segundo ela, nem sempre o benefício é aplicado.

O POVO questionou o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará (TJCE) sobre presos por crimes de baixo potencial ofensivo e como as medidas cautelares poderiam ser alternativa nesses casos. Contudo, os questionamentos não foram respondidos.

Resumo da série

Em dois dias, O POVO discutiu a situação dos presos provisórios do Ceará. Conforme a Defensoria Pública do Estado, mais de 90% dos detentos com este perfil permanecem encarcerados mais tempo do que deveriam. E ainda são poucos os casos de aplicação de penas alternativas, indicam entidades e atores do sistema.



Chacina no Porto das Dunas

4 vítimas não tinham antecedentes

Dois dias após a chacina que vitimou seis pessoas em uma casa de veraneio no Porto das Dunas, em Aquiraz, Região Metropolitana de Fortaleza, a Polícia Civil divulgou que quatro das vítimas não tinham antecedentes criminais e duas respondiam na Justiça por crimes.

De acordo com a Polícia Civil, Davi Saraiva Benigno, de 21 anos, respondia por crime de tráfico de drogas e porte ilegal de arma de fogo. Davi havia sido preso em novembro de 2015, durante a operação Rave Over II, por tráfico de drogas.

A Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) chegou a divulgar que ele tinha também antecedente criminal por homicídio, no entanto familiares de Davi negam. Posteriormente, a SSPDS excluiu o homicídio da lista de antecedentes, mas não explicou a mudança.

Conforme o órgão, Fernando dos Anjos Rodrigues Júnior, de 35 anos, respondia na Justiça por crime de estelionato.

Já Nilo Barbosa de Souza Neto, 33, Matheus de Matos Costa Monteiro 23, Edmilson

Magalhães Neto, 25 e Klinsmann Menezes Cavalcante, 26, não possuíam antecedentes.

De acordo com a Secretaria da Justiça e Cidadania (Sejus), após ser preso em novembro de 2015, Davi foi solto no dia 15 de dezembro último. Já Fernando dos Anjos ficou preso entre fevereiro e dezembro de 2008.

Convidado foi preso

De acordo com nota divulgada pela Polícia Civil, um dos homens que participavam da festa na casa de veraneio, no Porto das Dunas,

chamado Wesley Barros Moraes, de 26 anos, foi preso no local por possuir mandado de prisão em aberto por crime de roubo. Ele foi ouvido no depoimento e disse à Polícia que havia sido convidado por Davi Saraiva.

Conforme a assessoria de comunicação da SSPDS, o laudo pericial seria divulgado em 30 dias. Neste fim de semana, o registro de ocorrências diárias contabilizou 31 mortes na Capital e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) entre as 18 horas de sexta e a meia-noite do domingo, 4.

HORIZONTAIS

O escritor Gylmar Chaves lançará amanhã, às 19h30min, no Ideal Clube, o livro Quase que, publicado em Portugal e distribuído no Brasil. Dimas Macedo fará a apresentação do livro.

Entre os que prestigiarão o ato de assinatura do decreto de demarcação do Parque do Cocó, estava o empresário Luciano Cavalcante, que atua no ramo imobiliário.

Só lembrando: "O que é pior: com Temer ou com esse Congresso que aí está?"